

Nome do(a) Aluno(a)

Título do Projeto de pesquisa

Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação da Fundação Pio XII – Hospital de Câncer de Barretos para Processo Seletivo de Mestrado Profissional de Inovação em Saúde.

Linha de pesquisa **(escolher uma das abaixo)**

- a) Redes em Saúde: Criação, Disseminação e Integração;
- b) Informática e Tecnologia;
- c) Políticas em Saúde Assistencial;
- d) Prevenção e Políticas de Promoção a Saúde;
- e) Reabilitação, Qualidade de Vida e Medicina Integrativa

Orientador: Prof(a). Dr(a). XXXX

Coorientador: Prof(a). Dr(a). XXXX

(apenas se houver)

Demais Pesquisadores: **(apenas se houver)**

Barretos, SP
2021 (colocar o ano do projeto)

SUMÁRIO (2ª página do projeto)

Representa a relação ordenada das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, com os respectivos números da página.

RESUMO (3ª página do projeto)

Contempla de forma organizada um resumo do trabalho/projeto. Estruturado com até 1.000 palavras, dividido em: Introdução/Justificativa, Objetivos, Métodos e produto esperado. Poderá ser confeccionado em um só parágrafo (seções contínuas). O corpo do resumo não deve conter qualquer citação de referência bibliográfica.

Palavras-chave: separadas por ponto e vírgula (*são as palavras que sintetizam o assunto do seu trabalho/projeto, que podem ser usadas para encontrá-lo sem sites de busca* – em saúde, geralmente usamos os descritores encontrados no site: <https://decs.bvsalud.org>)

ELEMENTOS TEXTUAIS (a partir da 4ª página do projeto)

Os elementos textuais são obrigatórios e devem se dividir em nove seções principais: **Introdução (Revisão da Literatura), Justificativa, Objetivo(s) (Objetivo Geral, Objetivos Específicos (se houver)), Métodos (adaptado pra ideia do seu projeto), produto esperado (descrição de qual produto pretende desenvolver como resultado do seu projeto), Cronograma, Orçamento, Referências Bibliográficas e Anexos (se houver).**

A Revisão da Literatura e a Justificativa do estudo poderão ser colocadas como seções separadas dentro do item Introdução ou separados em dois itens independentes.

A critério dos pesquisadores, os objetivos podem ser subdivididos em geral e específicos.

Abaixo será detalhada cada uma delas:

1. INTRODUÇÃO (REVISÃO DA LITERATURA)

Nesse tópico deve constar um embasamento da literatura científica internacional sobre o assunto do seu projeto.

Geralmente inicia-se com um panorama geral sobre o assunto para uma pessoa que não é da área possa entender a importância do tema. Procure focar no assunto do seu projeto (são desnecessários conceitos de conhecimento geral, como “o que é uma neoplasia”, por exemplo), mas é necessário que contenha informações sobre o tema para quem não é da sua área de atuação possa compreender o tema e entender qual a importância em desenvolver um produto/trabalho nesse assunto escolhido.

Depois aponta-se as carências e necessidades que ainda ocorrem (o que ainda é necessário desenvolver/pesquisar). Quando desenvolve-se uma pesquisa ou produto, é necessário demonstrar qual o motivo para desenvolver aquele assunto – ou não existe um produto como esse e existe interesse em desenvolvê-lo (mostrar qual o interesse), ou o assunto já foi explorado, mas existem falhas que devem ser aperfeiçoadas (mostrar quais são) ou há o interesse de desenvolver algo mais específico ou adaptado à realidade local, regional ou nacional (por exemplo, não exige um produto na língua portuguesa, ou adaptada a realidade brasileira, ou que contenha certas características com interesse local) – sempre devem ser demonstradas quais as falhas que necessitam ser sanadas.

Deve terminar a introdução concluindo a importância de desenvolver seu projeto de pesquisa (bem justificado).

** Todas as informações que você encontrou na literatura científica com informações que embasam o seu projeto e você colocar na introdução devem conter a referência bibliográfica). Sugere-se o método de citação Vancouver (mais utilizado internacionalmente).

** Se usar alguma sigla, a primeira vez que for citada deve conter o nome por extenso do que significa. A sigla pode ser habitual para você, mas desconhecida por alguém que não é da sua área de atuação.

2. JUSTIFICATIVA

Justifique qual a inovação que o seu trabalho trará na saúde local, regional, nacional ou internacional. Explique por que seu trabalho é importante. Essa parte é, geralmente, a conclusão da revisão que você colocou na introdução (pode ser o último parágrafo da introdução). Deve ficar bem claro a importância do seu projeto e a inovação que o mesmo trará (não há sentido refazer o que já existe e da certo). Deve ficar bem claro qual o diferencial do produto que deseja desenvolver (qual(quais) das falhas nos produtos existentes você está pretendendo sanar no seu projeto)

3. OBJETIVOS

A) OBJETIVO GERAL

Descrever, de maneira sucinta, o principal objetivo do seu projeto

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS (SE HOVER)

Descrever se seu projeto tem objetivos secundários, mais específicos (não é o detalhamento do objetivo principal)

Não é obrigatório descrever objetivos específicos

4. MÉTODOS

Essa é a parte que gera mais dúvidas no projeto de uma pós-graduação **profissional** e é por incorreções nessa parte que a maioria dos projetos são reprovados.

Deve constar a descrição detalhada, passo-a-passo, de como será elaborado seu projeto de pesquisa e de como será desenvolvido seu produto. Deve ser feito como uma “receita” pormenorizada, de forma que outra pessoa, caso siga os passos descritos, consiga obter o mesmo projeto/produto que será descrito.

Essa parte é muito heterogênea no projeto profissional de inovação, pois varia muito de acordo com o produto que deseja ser elaborado. Assim, não é possível colocar um modelo adequado a todos os projetos. Mas, independente do formato do seu projeto, deve ser detalhado como os pesquisadores planejam desenvolvê-lo.

Por exemplo: se seu projeto for a elaboração de um protocolo, não basta colocar: “será elaborado um protocolo”, tem que colocar passo a passo como os pesquisadores planejam formulá-lo. Caso o produto final seja um aplicativo ou um site responsivo: tem que descrever os passos, os principais conteúdos, qual a finalidade, se será interativo ou não... (não precisa necessariamente de detalhes do desenvolvimento técnico do site ou do aplicativo, caso não seja sua área de atuação, mas deve escrever como será o contato com a(s) possível empresa que fará a configuração e o orçamento do valor que deverá ser gasto). Esses são só exemplos, adaptem para o seu produto.

A principal diferença entre o projeto de pós-graduação *Stricto sensu* acadêmica do profissional é que o objetivo do projeto acadêmico é detectar alguma informação importante que vai auxiliar o meio acadêmico (o foco é na obtenção de conhecimento e o resultado final geralmente é a publicação do resultados encontrados). Já a pós-graduação profissional foca na obtenção de algum produto útil para a sociedade.

Muitas vezes é necessária a realização de uma pesquisa acadêmica como primeiro passo do seu produto final. Por exemplo, se foi observado que os resultados com o tratamento de certa patologia, ou os resultados de certa cirurgia no Brasil ou no seu serviço são muito discrepantes dos protocolos internacionais, talvez seja útil desenvolver um protocolo local/nacional

adaptado. Para isso pode ser necessário desenvolver primeiramente um estudo científico para identificar os resultados do serviço e os possíveis pontos de divergência, confrontar com uma revisão detalhada da literatura e, após, elaborar seu projeto. Se o objetivo é apenas o conhecimento, será um projeto acadêmico. Se o objetivo será o produto, se encaixa no profissional. Nesse caso, o projeto do estudo constará de 3 etapas: primeiro deve ser descrito o passo-a-passo do estudo que será feito (com delineamento do estudo, população a ser estudada, metodologia do estudo, variáveis a serem estudadas e análise estatística). Após, descrever os métodos para a revisão da literatura (revisão narrativa, revisão sistemática, bases de dados que serão avaliadas, palavras-chave que serão utilizadas, línguas que serão avaliadas, etc.). Depois descreva como será desenvolvido o protocolo: por exemplo, será feita um confronto dos resultados do estudo local com a revisão da literatura, por um grupo de especialistas (descrever quem serão), será discutido em um simpósio ou apenas pelos pesquisadores; quais pontos do protocolo serão avaliados: indicações de cada tratamento, seleção dos melhores casos, possíveis complicações, sugestões de manejo, etc. Segue-se outros exemplos:

- Desenvolvimento de um material educativo: deve conter, por exemplo, o provável público alvo, como será escolhido o público alvo e porque, o conteúdo do material e como será selecionado esse conteúdo (revisão de literatura, pesquisa de opinião pública, reunião de especialistas, grupos de apoios, ...), como será formulado esse material (livro, cartilha impressa/virtual, site responsivo), será expositivo ou interativo, etc.
- Desenvolvimento de um modelo de gestão: por exemplo, para qual tipo de empresa/hospital/clínica/consultório ele é voltado, qual o foco de atuação (qual(is) especialidade(s) ou áreas de atuação se beneficiarão com ele), é dedicado a gestão pública e/ou privada, qual a metodologia a ser empregada, explicando como esse método funciona e qual a sua utilidade, qual o(s) benefício(s) de sua utilização, qual o(s) conteúdo(s) ele constará, etc.

5. QUESTÕES ÉTICAS

Caso o trabalho envolva pesquisa com humanos ou animais, deve ser colocado o número de aprovação do CEP/CEUA e explicar, passo a passo, todas as questões éticas envolvidas e as medidas que serão adotadas para resguardar o sujeito de pesquisa. Só serão aceitas inscrições de projetos já aprovados pelo CEP/CEUA.

Sempre que seu produto conste com informações de pessoas em uma parte do seu desenvolvimento, quer seja revisando dados ou informações, desde que esses dados sejam obtidos diretamente dos indivíduos ou de registros nos quais possam ser identificados dados pessoais dessas pessoas (por exemplo, por revisão de prontuários), esse projeto necessita ser aprovado pelo CEP.

Caso o projeto não envolva pesquisa com humanos e animais, deixar isso claro nesse item.

Caso envolva a participação de seres humanos, é dispensada a necessidade de aprovação por comitê de ética em pesquisa, segundo a resolução 510 de 2016 da CONEP :

- Pesquisa de opinião pública com participantes não identificados (como no caso do desenvolvimento por “Design thinking”, mas desde que os resultados obtidos sejam feitos por opinião pública, sem o participante ser identificado e que os dados obtidos não sejam usados diretamente na pesquisa e sim para direcionar o delineamento do produto);
- Pesquisa que utilize informações de acesso público, nos termos da Lei n o 12.527, de 18 de novembro de 2011;
- Pesquisa que utilize informações de domínio público;
- Pesquisa censitária;

- Pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual;
- Pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica;
- Pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito (como desenvolvimento de protocolos institucionais baseados na experiência do serviço e em revisão de dados da literatura científica);
- Atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, que não envolva uma pesquisa científica envolvendo seres humanos.

Essa parte da dispensa também gera dúvida. Daremos alguns exemplos:

- Se for elaborado um protocolo apenas com revisão de literatura e a sugestão de um grupo de especialistas baseado na experiência do serviço, não precisa de aprovação do CEP. Se for utilizado dados do serviço obtidos por revisão do prontuário (há informações obtidas de outras pessoas que serão os agentes da pesquisa), nesse caso necessita de aprovação do CEP.
- Se eu elaborar um produto e disponibilizar um protótipo para que algumas pessoas o testem (desde que não envolva riscos para essas pessoas) para ver se aprovam essa versão ou se dão sugestões anônimas para melhorar esse produto (pesquisa de opinião pública), não necessita de CEP. Se, para desenvolver o produto faz-se necessário coletar dados com pessoas e esses dados farão parte da pesquisa ou se o produto deve ser testado para analisar se funciona ou não ou qual versão dará melhor resultado (avaliação comparativa), aí configura-se pesquisa envolvendo seres humanos, sendo necessário aprovação do CEP.
- Caso utilize dados públicos não identificáveis (por exemplo: dados divulgados, por um órgão oficial, de estatísticas não identificáveis, como o censo demográfico, dados do SUS e das secretarias de saúde sobre as estatísticas epidemiológicas, etc., nesse caso, não há a necessidade de submissão ao CEP).

Na dúvida se necessita ou não de CEP, recomendamos procurar a coordenação do curso de pós-graduação ou do CEP da nossa instituição ou da instituição que será desenvolvido o produto para checar se necessita ou não de aprovação de comitê de ética.

Caso realmente não seja necessária a aprovação, além de deixar bem claro nessa parte do projeto, o candidato deve também preencher a “CARTA DE DISPENSA DE CEP E CEUA” disponível no site.

É importante frisar que, caso o aluno, juntamente com seu orientador, considere erroneamente que o projeto não necessite de CEP/CEUA e a aprovação ao órgão de ética em pesquisa seja julgado necessário pela banca avaliadora (cujo colegiado tem total autonomia para tal decisão), o projeto ficará com pendência no processo seletivo e, mesmo que aprovado, o(a) candidato(a) terá que submeter ao órgão ético solicitado e entregar a aprovação do CEP/CEUA para que faça sua inscrição conforme consta no edital do processo seletivo.

6. PRODUTO ESPERADO COM O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA (em conformidade com os produtos compatíveis com a área da Medicina I da CAPES)

Nesse tópico, deve ser descrito qual é o produto que se pretende desenvolver no projeto (qual o produto inovador que provavelmente será o resultado do seu projeto).

No projeto acadêmico, deve-se formular uma metodologia adequada e testá-la, coletando os resultados encontrados, os quais são o resultado do projeto.

Já no caso do projeto profissional, também é importante que seja feita uma metodologia adequada. Porém, o foco principal é o produto que se pretende gerar. No caso de, durante o desenvolvimento, os autores perceberem alguma inadequação no método para chegar-se aquele

produto, essa inadequação deve ser descrita e deve-se mudar o modo de desenvolvimento até que se consiga o produto pretendido (conhecido com “pivotagem” na metodologia de desenvolvimento do produto).

Assim, nesse local deve ser descrito qual o produto pretende-se gerar.

Esse produto deve adequar-se a algum dos produtos descritos abaixo (aceitos pela CAPES na Medicina I):

- Produto bibliográfico técnico/tecnológico
 - o Artigo publicado em revista técnica
 - o Artigo em jornal ou revista de divulgação
- Patente
 - o Desenvolvimento de processo patenteável
 - o Desenvolvimento de produto patenteável
- Curso de formação profissional
 - o Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis
 - o Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis
 - o Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis
- Produto de editoração
 - o Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia
 - o Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)
- Material didático
- Software/Aplicativo (Programa de computador)
- Norma ou marco regulatório
 - o Elaboração de norma ou marco regulatório
 - o Estudos de regulamentação
- Relatório técnico conclusivo
 - o Processos de gestão
 - o Relatório técnico conclusivo
- Manual/protocolo
 - o Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)
 - o Manual de operação técnica
- Processo/Tecnologia não patenteável
- Acervo
 - o Curadoria de mostras e exposições
 - o Produção de acervos
 - o Curadoria de coleções biológicas
- Base de dados técnico-científica
- Produto de comunicação
 - o Produção de programas de mídia
 - o Produção de programas de veículos de comunicação/websites
- Produtos/processos em sigilo
 - o Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica
 - o Declaração de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo
- Empresa ou organização social inovadora

Nesse item também deve ser informada a abrangência, inovação e o impacto do produto que pretende desenvolver. Para tal, deve constar os itens descritos na Tabela 1. Todos os itens devem ser descritos e a cada categoria atribuída ao produto deve ser devidamente embasada e justificada.

Abrangência: qual a abrangência territorial está contida o público que seu produto provavelmente irá impactar

Nível de complexidade: qual a complexidade envolvida no desenvolvimento do seu produto

Replicabilidade: seu produto pode ser utilizado (replicado) em outros locais (mesmo que para isso seja cobrada alguma taxa para sua comercialização e/ou utilização

Nível de impacto: qual o impacto na saúde, sociedade, economia ou cultura da área de abrangência territorial pretende-se obter com seu produto

Tipo de impacto: é um produto teórico, que ainda não pretende que seja implantado, é um produto que acredita que poderá ser facilmente implantado, mas ainda não tem uma demanda específica ou cliente para ele ou já é um produto que foi uma demanda gerada por alguma empresa/instituição e, caso de bons resultados, provavelmente já será implantada pela mesma

Inovação: qual o teor inovativo do seu produto

Tabela 1: Critérios de abrangência, impacto e inovação do produto

Abrangência territorial:	Institucional / local	Nível de impacto	Ausente
	Regional		Baixo
	Nacional		Moderado
	Internacional		Alto
Nível de Complexidade:	Não complexo	Tipo de impacto	Potencial
	Baixa complexidade		Demanda espontânea
	Média complexidade		Demanda gerada
	Alta complexidade	Inovação:	Sem inovação
Replicabilidade	Sim		Baixo teor inovativo
	Não		Médio teor inovativo

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO NOS 2 ANOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fazer uma tabela, detalhando a cronograma de execução do projeto nos 2 anos de mestrado, compatível com o projeto que será desenvolvido (lembrar dos períodos de qualificação e defesa).

8. ORÇAMENTO

Deve constar o detalhamento dos gastos do seu projeto (todo projeto tem custos, por menores que sejam) e as fontes de financiamento para que você possa concluí-lo. Se o(s) próprio(s) pesquisador(es) for custear o projeto, colocar “financiamento próprio” (porém, devem ser detalhados também quais serão os custos, de modo que a banca avaliadora analisa a possibilidade de ser desenvolvido). As fontes de financiamento devem ser compatíveis com os custos do projeto apresentado.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A lista das referências deverá estar numerada de forma crescente, de acordo com a ordem de aparecimento no texto, sugere-se usar o programa *Endnote* desde a escrita do projeto. Essas referências devem ser marcadas na introdução onde ocorrerem (não será aceita escrita da introdução não sinalizada com as referências, sempre que houver citação referenciada de algum artigo já escrito, a qual é considerada plágio).

10. ANEXOS

Comportam os materiais complementares ao texto principal (material suplementar). É obrigatório colocar em um dos anexos a Carta de aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), caso o estudo envolva seres humanos ou da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), caso o estudo envolva animais. Se houver mais de uma instituição envolvida, colocar a carta de todos os Comitês. Caso não envolva pesquisa com seres humanos ou animais, colocar a carta de dispensa do CEP/CEUA (modelo disponível no site).

Qualquer dúvida, deve ser solicitada ajuda ao seu orientador e/ou deve entrar em contato com a secretaria da Pós-graduação no telefone (17) 3321-6600 ramal: 7185 de 2ª a 6ª feira no horário das 08h00 as 18h00 ou no e-mail mestrado-profissional@hospitaldeamor.com.br que será designado alguém do programa que poderá auxiliá-lo.